



**MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
SECRETARIA-EXECUTIVA
SUBSECRETARIA DE COORDENAÇÃO DAS UNIDADES DE PESQUISA**

RELATÓRIO EXECUTIVO 2011

LNA – LABORATÓRIO NACIONAL DE ASTROFÍSICA

Este relatório sumariza os principais resultados dos programas e ações do o Plano Plurianual do Governo Federal (PPA) executadas pelo LNA em 2011 e em que medida estão sendo implementados os objetivos específicos, os quais estão alinhados à Estratégia Nacional do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação e o próprio Plano Diretor do LNA.

Com o crescimento contínuo da comunidade astronômica brasileira, novas áreas de pesquisa têm florescido e se fortalecido, demandando não apenas novos instrumentos e telescópios, mas em maior número também. O LNA tem trabalhado continuamente para fornecer os meios observacionais necessários à comunidade científica. No ano de 2011, algumas realizações do LNA merecem destaque:

Observatório do Pico dos Dias (OPD)

Para planejar o futuro do Observatório do Pico dos Dias (OPD), segundo as conclusões do workshop OPD, SOAR e Gemini de 2009, o LNA criou grupos de estudo para avaliar quatro aspectos principais sobre o observatório: nichos científicos, educação, operações e instrumentação. O resultado do estudo realizado pelos grupos de trabalho gerou um documento que serve agora de base para os investimentos e decisões acerca do observatório. O documento pode ser lido em: http://www.lna.br/opd/Grupos_de_trabalho_do_OPD_2011_final.pdf

No segundo semestre de 2011 foi comissionado no telescópio P&E o espectrógrafo MUSICOS, proveniente do acordo com o Observatoire du Pic du Midi, na França que doou o equipamento ao Brasil. O espectrógrafo, construído em 1992, cobrirá a lacuna de alta resolução espectral e cobertura até que o novo instrumento em desenvolvimento (ver instrumentação) seja concluído. O espectrógrafo já esta sendo oferecido à comunidade astronômica.



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
SECRETARIA-EXECUTIVA
SUBSECRETARIA DE COORDENAÇÃO DAS UNIDADES DE PESQUISA

Telescópio SOAR

Aconteceu, durante o período de 15 a 19 de maio, o Primeiro Simpósio Internacional de Ciência do Telescópio SOAR (FISSS2011) em Maresias, SP. O evento reuniu, pela primeira vez, 67 participantes entre usuários, membros do Conselho Diretor, membros do Comitê de Assessoramento de Ciência, astrônomos residentes e instrumentistas, com o intuito de destacar os principais resultados obtidos com o Telescópio, discutir os problemas mais relevantes do Observatório e sua instrumentação, e delinear programas científicos promissores no futuro. O encontro foi, também, uma oportunidade ímpar para discutir o desempenho da atual instrumentação, as expectativas em relação a esta, e o estado de construção/comissionamento do SIFS, SAM, BTFI e STELES. Site do simpósio: <http://www.lna.br/FISSS2011/>

Um assunto que ocupou parte da agenda da CBPSOAR durante a reunião foi a necessidade de criar, dentro da sua chamada regular de pedidos de observação, a modalidade de Projetos de Longo Prazo (PLP). Esta nova modalidade, já implantada com sucesso nos principais observatórios do mundo, tem como objetivo garantir tempo de observação a programas científicos que se estendam além de dois semestres consecutivos e que visem contribuir significativamente a uma questão científica de interesse geral. A proposta foi aprovada pelo CTC do LNA em sua reunião de Dezembro.

Telescópio CFHT

O LNA, em sua missão de fornecer a infraestrutura necessária à realização dessas pesquisas, associou-se ao Telescópio Canadá-França-Havaí e, desde 2009, tem viabilizado anualmente a execução de pelo menos 17 projetos, através da compra de tempo de telescópio por contrato celebrado pelo MCTI. Os primeiros resultados foram publicados já em meados de 2010, o que atesta não só a qualidade dos dados e a eficiência do sistema de tratamento dos mesmos como também o alto nível das pesquisas realizadas por pesquisadores brasileiros. Uma análise das características dos projetos apresentados até o momento indica um crescente interesse pelo CFHT por parte dos pesquisadores e alunos de pós-graduação e uma rica gama de áreas de interesse e aproveitamento do instrumental disponível.



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
SECRETARIA-EXECUTIVA
SUBSECRETARIA DE COORDENAÇÃO DAS UNIDADES DE PESQUISA

Foi realizado um estudo e avaliação do grau de satisfação dos usuários e avaliação do uso do CFHT, junto a comunidade astronômica brasileira, para fins de renovação do contrato. A comunidade foi muito favorável a renovação do contrato com o CFHT por mais um período de três anos. O CFHT concorda com a proposta e preparou uma minuta de acordo mantendo os termos do acordo prévio e também o valor. O LNA está preparando um ofício que será encaminhado ao MCTI em breve para propor a renovação do contrato. É importante notar que o orçamento do LNA já é suficiente como tal para arcar com esta renovação sem necessidades de adicional (baseado no câmbio atual do dólar).

Observatório Gemini

O LNA criou uma comissão com membros da comunidade para avaliar a participação brasileira no observatório Gemini e recomendar uma porcentagem de participação brasileira no próximo período do contrato. Esta comissão recomendou que se dobre a cota atual atingindo o tempo que temos com a soma das horas compradas da Inglaterra, o que é próximo do dobro da atual.

O Conselho Diretor do Observatório Gemini aprovou a quarta emenda ao Contrato de Gestão do observatório. Em relação ao Brasil, o fato mais marcante é o de que a quarta emenda aprova o aumento da fração brasileira de 2,5% para 5% do consórcio, elevando assim o tempo cativo de telescópio para os astrônomos nacionais. O aumento de tempo na prática já ocorreu em 2010 com a compra de 2,5% de tempo do Reino Unido, mas por tempo limitado (já que este parceiro se retira do consórcio no fim de 2012). Este tempo adicional se mostrou muito bem utilizado e requisitado pela nossa comunidade. O MCTI concordou em dobrar formalmente a cota brasileira no observatório através da 4a Emenda ao Contrato sobre o Gemini, que está sendo analisada pela ConJur atualmente.

Foi realizado durante 2011 o O "South American Gemini Data Reduction Workshop". O Workshop (<http://www.ina.br/SAGDWorkshop/>) foi organizado pelos Escritórios Nacionais do Gemini (NGOs) do Brasil, Argentina e Chile, tendo contado com o apoio de várias instituições dos três países e do Observatório Gemini. No Brasil o principal financiador foi o INCT-Astrofísica, mas contou também com o apoio do LNA e das instituições dos membros da comissão organizadora local: IAG/USP, UFMG, UFRGS e UNIVAP. Participaram 104 pessoas. O elevado número de estudantes de



**MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
SECRETARIA-EXECUTIVA
SUBSECRETARIA DE COORDENAÇÃO DAS UNIDADES DE PESQUISA**

pós-graduação e graduação realça o aspecto de formação do Workshop e a oportunidade que os estudantes tiveram de estar em contato direto com pesquisadores que utilizam os pacotes de redução do Gemini em seu cotidiano. O workshop promoveu o treinamento de usuários e potenciais usuários do Gemini sobre as etapas de redução de dados obtidos com os instrumentos mais utilizados pelas comunidades sul-americanas: GMOS, GNIRS, NIFS e NIRI.

O milésimo artigo científico baseado em dados do Gemini foi publicado em novembro de 2011. Veja a notícia completa em < <http://www.gemini.edu/node/11694> >.

O Comitê Consultivo Científico e Tecnológico (“Science and Technology Advisory Committee” - STAC) do Gemini realizou sua primeira reunião nos dias 7 e 8 de novembro, na instalação de base em La Serena, Chile. Este comitê substitui o Comitê Científico do Gemini (“Gemini Science Committee” - GSC), aconselhando o Conselho Diretor (“Board”) sobre políticas científicas e técnicas de longo alcance, especialmente sobre as capacidades e os desenvolvimentos futuros.

O Observatório Gemini lançou em setembro de 2011 uma chamada para um estágio de 3 a 6 meses no Gemini Sul, em La Serena, Chile, para estudantes de mestrado ou de doutorado em astrofísica de instituições brasileiras. A proposta do estágio seria participar de atividades de comissionamento do instrumento FLAMINGOS-2, em estreita colaboração com o cientista e a equipe do instrumento. Apesar de ter sido uma chamada com prazo reduzido, foram recebidas seis candidaturas. Essa resposta foi considerada muito bem sucedida, tanto pelo Gemini como pelo Escritório Brasileiro do Gemini, principalmente porque todos os candidatos analisados demonstraram ter o perfil desejado. Uma comissão do Gemini, com participação do BrGO, escolheu Felipe Navarete (IAG/USP) para participar do estágio.

Divulgação Científica

O LNA participou da 6a. Expo T&C em Goiânia, de 10 a 15 de julho 2011, no campus Lagoa Nova da Universidade Federal de Goiás, concomitantemente à 63a. Reunião Anual da SBPC. Todas as Unidades de Pesquisa do MCTI estiveram presentes, agrupadas em estandes temáticos.

A equipe de produção do programa Globo Ciência esteve no LNA e OPD nos dias 28 e 29 de julho de 2011 para entrevistar o diretor, Bruno V. C. de Souza, e o Presidente da Comissão de Programas do OPD, Max Faúndez- Abans. O tema em



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
SECRETARIA-EXECUTIVA
SUBSECRETARIA DE COORDENAÇÃO DAS UNIDADES DE PESQUISA

questão foi George Gamov, o Big Bang e a evolução do universo. Também participaram do programa estudantes do Colégio G9, auxiliando em experimentos e explicações. Alguns desses alunos participaram da Olimpíada Brasileira de Astronomia, Aeronáutica e Energia deste ano. O programa foi ao ar no dia 13 de agosto de 2011.

O Laboratório Nacional de Astrofísica inaugurou, dia 26 de setembro de 2011, o Observatório de Ensino e Divulgação Científica, instalado na cobertura do Edifício de Laboratórios e Oficinas do LNA em sua sede, na cidade de Itajubá. A solenidade de inauguração contou com a presença de autoridades locais e do Subsecretário de Coordenação das Unidades de Pesquisa do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação, Dr. Arquimedes Diógenes Ciloni. Após o cerimonial, os presentes puderam observar o céu. O “Observatório no Telhado” (OnT), como foi apelidado, destina-se à divulgação e ao ensino da Astronomia voltados principalmente aos estudantes e professores de Itajubá e região, devendo atender também o público em geral.

INSTRUMENTAÇÃO:

Após a transferência do SOAR Integral Field Spectrograph – SIFS para o Chile foram iniciados os trabalhos para comissionar o instrumento no telescópio SOAR. Nesse contexto, foi detectado um dano que ocorreu durante o transporte do espectrógrafo e que atrasou a operacionalização do mesmo. O dano foi corrigido e o espectrógrafo teve duas missões de engenharia que sanaram os problemas de alinhamento e controle, e no qual foram obtidos espectros de objetos astronômicos. No inverno de 2011, entretanto, ocorreu uma forte nevasca que deixou o SOAR três dias sem energia elétrica e as temperaturas atingiram pelo menos -7 graus. Devido às temperaturas muito baixas a cola de um tripleto da câmara do instrumento craquelou e necessita ser substituída. A câmara será enviada ao LNA para avaliação e medidas necessárias.

O Brazilian Tunable Filter Imager – BTFI (outro instrumento para o SOAR), construído conjuntamente pelo IAG/USP, INPE e LNA, também foi transferido para o Chile. Foi testado no telescópio e aguarda partes que estão sendo finalizadas e ou modificadas para a realização de testes e comissionamento. O LNA fez um contrato de pesquisa e desenvolvimento com companhia francesa para o desenvolvimento da cobertura especial para os echelons do instrumento.



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
SECRETARIA-EXECUTIVA
SUBSECRETARIA DE COORDENAÇÃO DAS UNIDADES DE PESQUISA

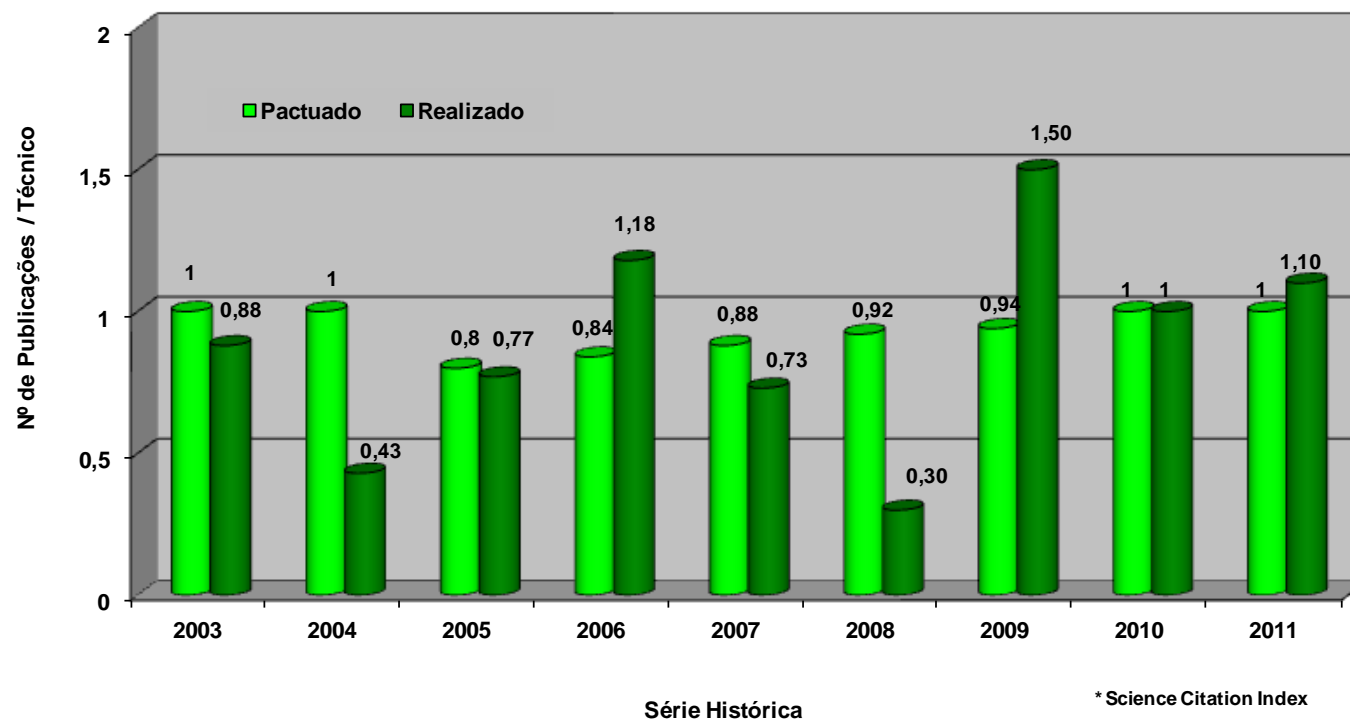
Foi terminado no LNA o desenho conceitual de um novo espectrógrafo de alta resolução para o OPD – ECHARPE (Espectrógrafo eChelle Alta Resolução para o telescópio Perkin&Elmer), considerado essencial para manter a competitividade do observatório. O projeto se encontra em detalhamento e especificação das partes ópticas. Em conjunto com astrônomos de outras instituições brasileiras foram propostos e aprovados dois projetos de pesquisa para a construção deste instrumento junto a FAPEMIG e ao CNPq.

O LNA focou seus esforços na execução do seu Plano Diretor 2011-2015 – PD. Apesar de progresso feito nota-se que alguns problemas preexistentes persistem, tais como a perda de funcionários técnicos e administrativos sem reposição, e que devido a limite de pagamentos e diárias e passagens algumas das metas foram prejudicadas.



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
SECRETARIA-EXECUTIVA
SUBSECRETARIA DE COORDENAÇÃO DAS UNIDADES DE PESQUISA

LNA - IPUB
Índice de Publicações em Periódicos Internacionais, com ISSN, indexados no SCI*

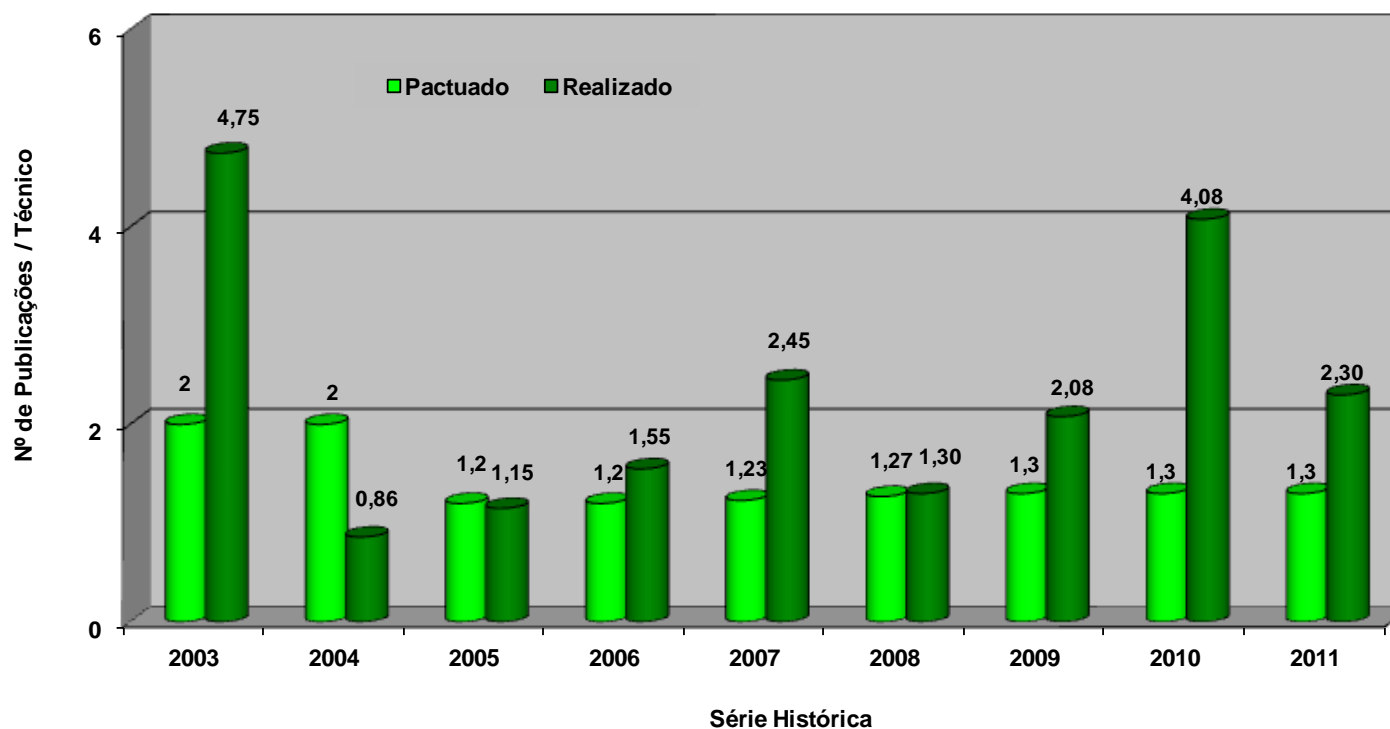


No ano de 2011 os pesquisadores do LNA superaram ligeiramente o valor acordado para o índice. Foram incluídas algumas publicações de 2010 no cálculo de 2011, pois os volumes não tinham sido publicados até a data de fechamento de 2010 e não foram contados anteriormente. Constatam-se grandes flutuações ano a ano do valor do índice, pois se trata de estatística de pequenos números, considerando que as condições de contorno que limitam as capacidades dos pesquisadores em publicar trabalhos científicos não mudaram. Há uma carga muito grande de tarefas institucionais para um número reduzido de pesquisadores na área.



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
SECRETARIA-EXECUTIVA
SUBSECRETARIA DE COORDENAÇÃO DAS UNIDADES DE PESQUISA

LNA - IGPUB
Índice Geral de Publicações

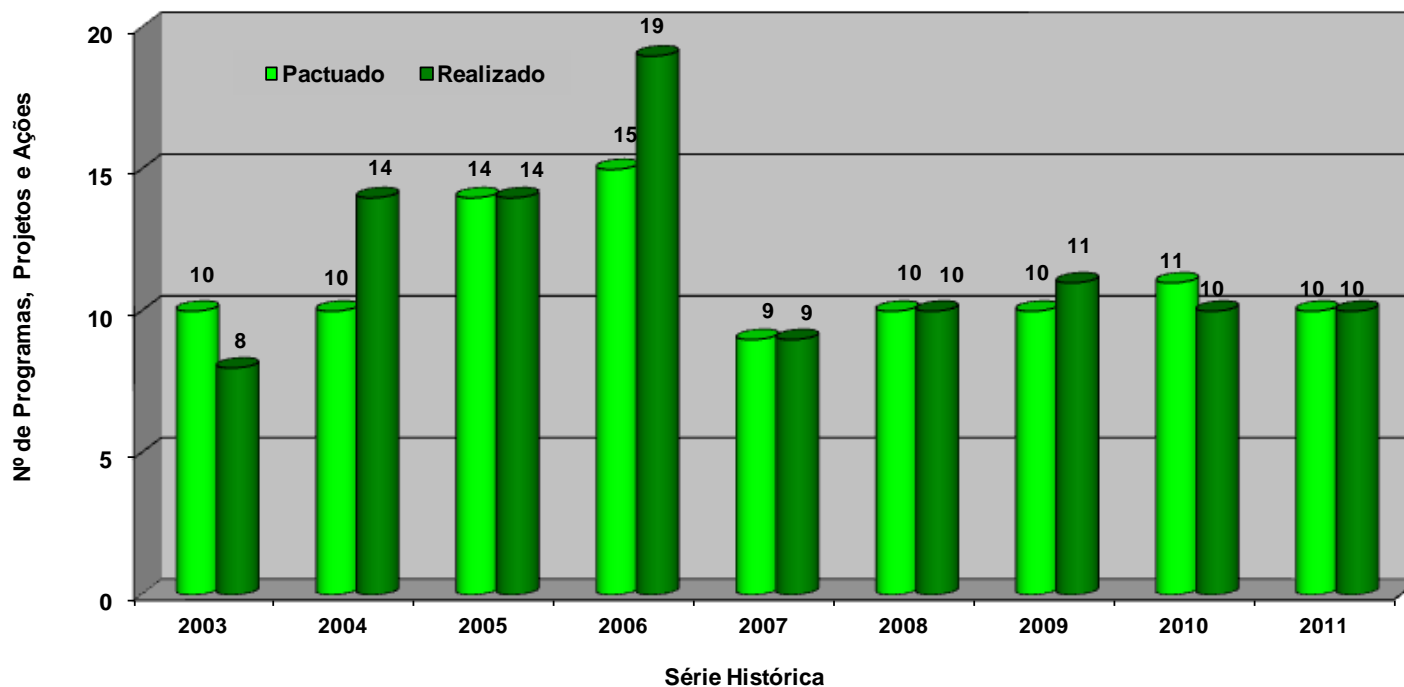


No ano de 2011 os pesquisadores do LNA superaram o valor acordado para o índice. Foram incluídas algumas publicações de 2010 no cálculo de 2011, pois os volumes não tinham sido publicados até a data de fechamento de 2010 e não foram contados anteriormente. Constatam-se grandes flutuações ano a ano do valor do índice, pois se trata de estatística de pequenos números, considerando que as condições de contorno que limitam as capacidades dos pesquisadores em publicar trabalhos científicos não mudaram. Há uma carga muito grande de tarefas institucionais para um número reduzido de pesquisadores na área



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
SECRETARIA-EXECUTIVA
SUBSECRETARIA DE COORDENAÇÃO DAS UNIDADES DE PESQUISA

LNA - PPACI
Programas, Projetos e Ações de Cooperação Internacional

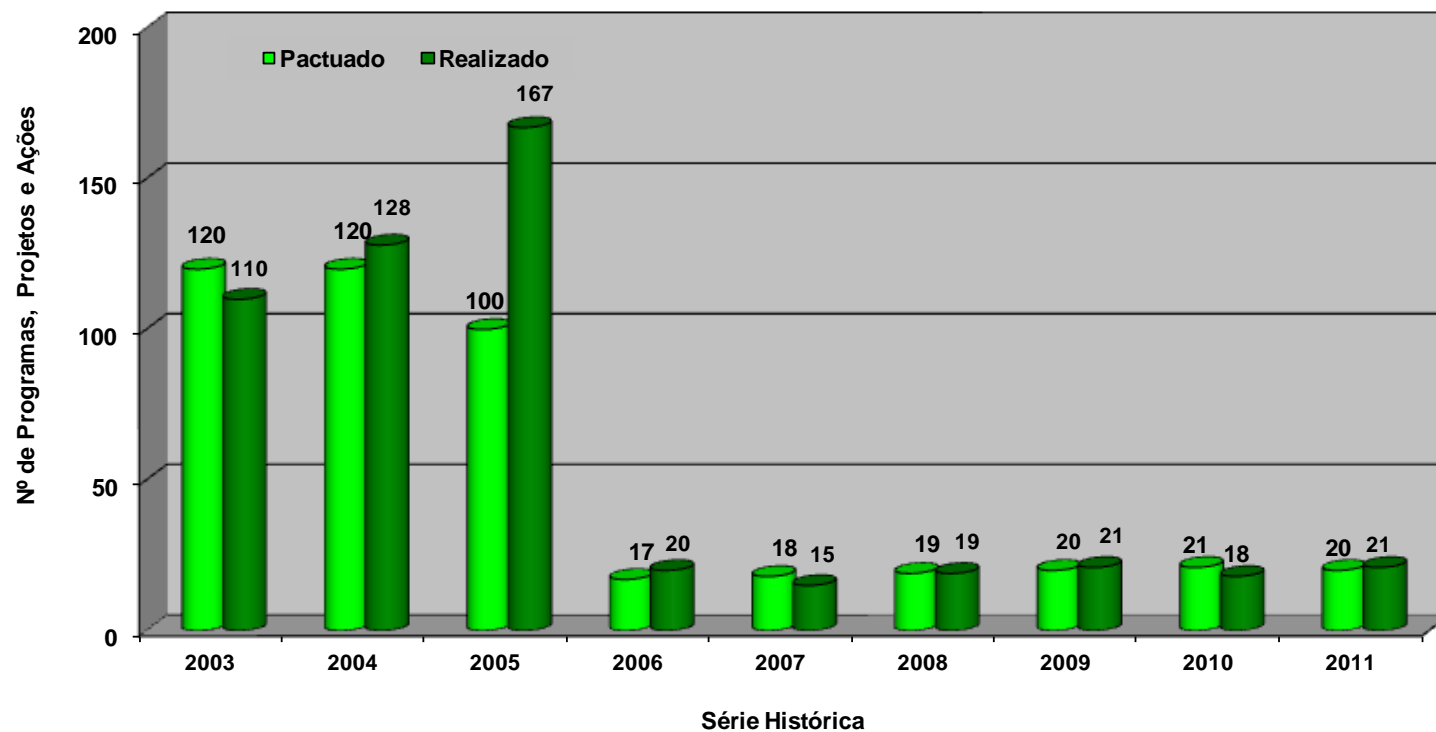


Devido à natureza do indicador, que inclui programas contínuos ou de longa duração, que já se encontram em andamento, tanto quanto programas novos e de curta duração, a definição de uma meta semestral fica ambígua. Portanto, neste relatório foram relacionados o resultado semestral ao valor pactuado para o ano inteiro. O índice para 2011 ficou de acordo com a meta anual e há possibilidade de formalização de outros acordos no próximo ano.



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
SECRETARIA-EXECUTIVA
SUBSECRETARIA DE COORDENAÇÃO DAS UNIDADES DE PESQUISA

LNA - PPACN
Programas, Projetos e Ações de Cooperação Nacional

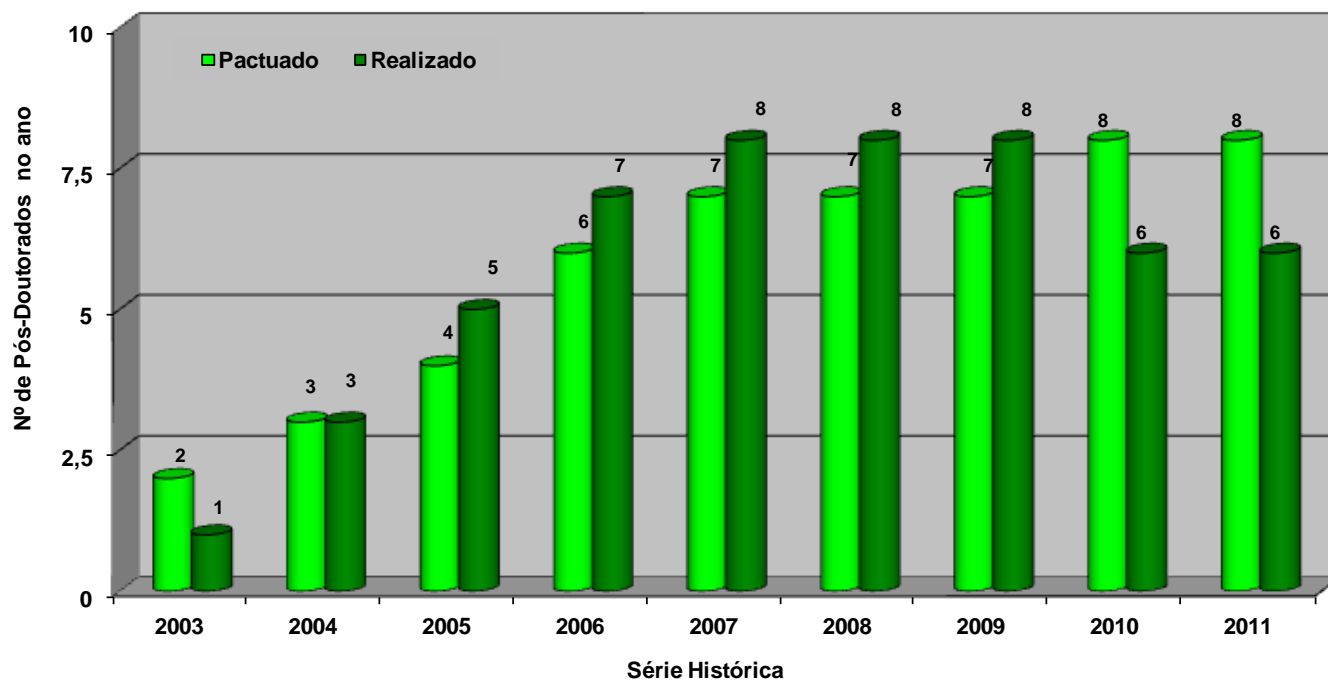


Observa-se que o LNA atingiu 100% da meta. Esta claro para a instituição a importância da cooperação nacional para a missão da instituição e para o desenvolvimento da astronomia brasileira.



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
SECRETARIA-EXECUTIVA
SUBSECRETARIA DE COORDENAÇÃO DAS UNIDADES DE PESQUISA

LNA - PD
Número de Pós-Docs

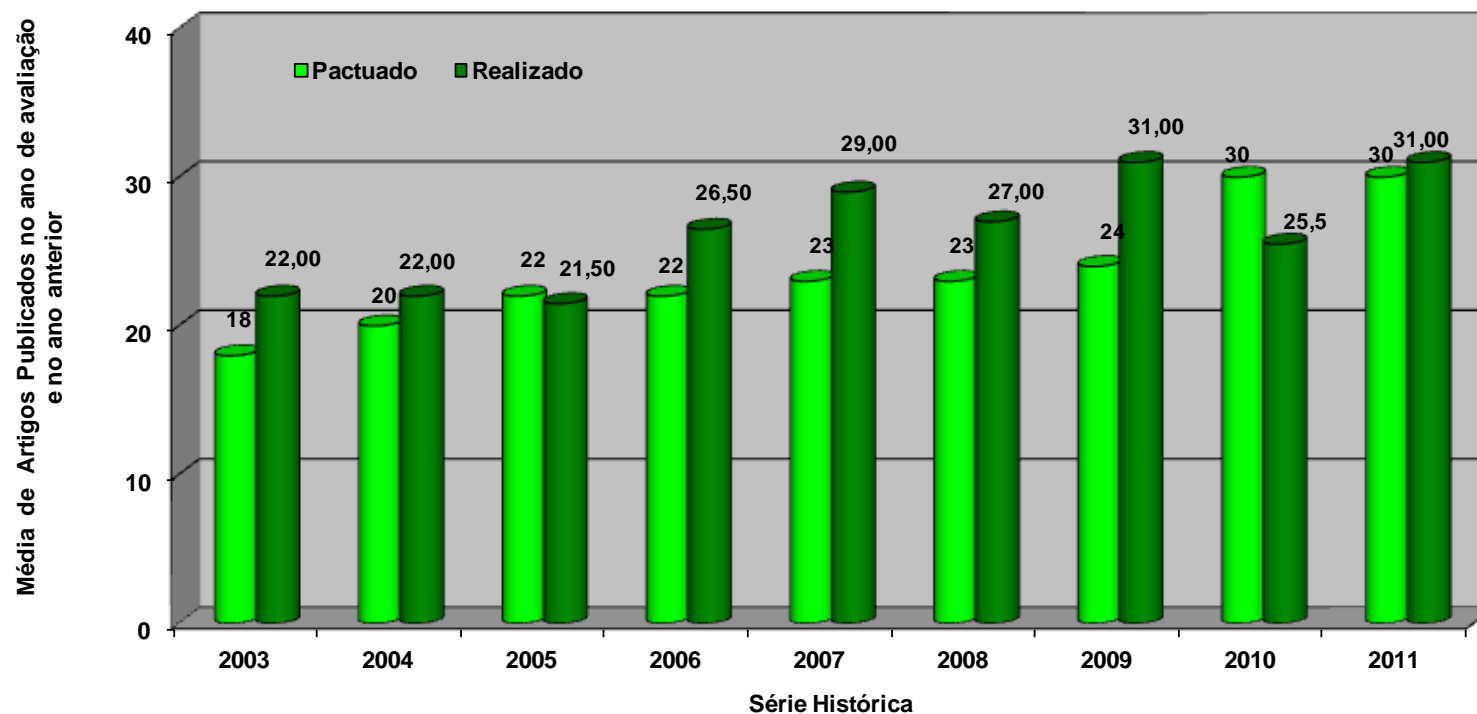


O LNA possui três Astrônomos Residentes junto ao telescópio SOAR, dois bolsistas financiados pelo INCT-A e um bolsista PCI. O resultado da meta melhorou em relação ao semestre anterior, mas ainda é necessário um acréscimo de dois pos-docs para que a meta anual seja alcançada. O valor das bolsas PCI aumentou, atraindo melhores candidatos, mas o valor global de nossa cota PCI permaneceu o mesmo, o que dificulta a seleção de mais candidatos. Há esforços para que mais bolsas sejam disponibilizadas ao LNA pelas agências financiadoras em 2012, mas isto não é garantido.



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
SECRETARIA-EXECUTIVA
SUBSECRETARIA DE COORDENAÇÃO DAS UNIDADES DE PESQUISA

LNA - IPDLNA
Índice de Publicações com dados do LNA

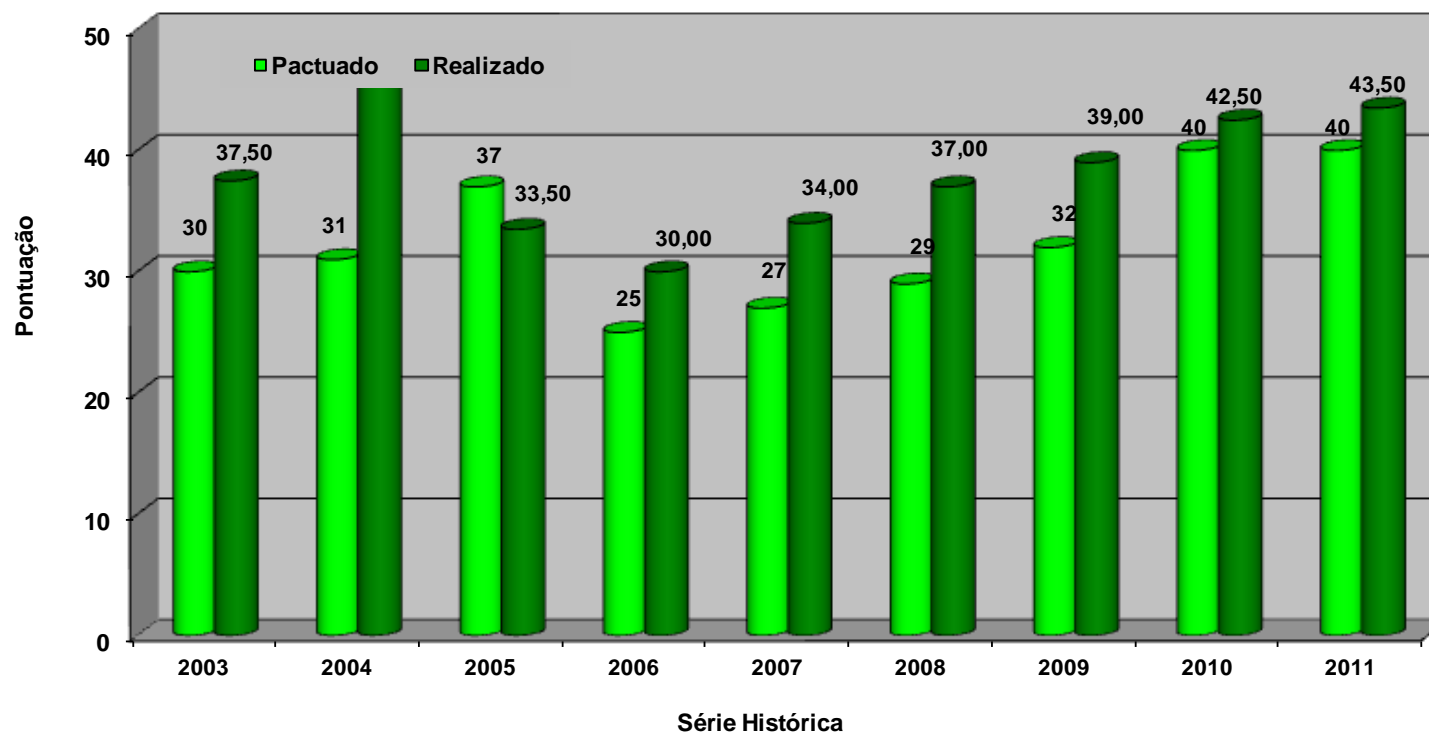


O fato da definição do índice incluir publicações destina-se a suavizar as variações de curto prazo pois a data de publicação nem sempre reflete o ano de submissão do artigo. O resultado de publicações em 2011 foi muito positivo, com 40 artigos publicados, mas devido ao baixo valor obtido em 2010, fica-se apenas um pouco acima do valor acordado. Analisando o resultado de forma diferenciada para os observatórios gerenciados pelo LNA, observa-se que o número de publicações com dados do OPD aumentou após uma queda observada há alguns anos. Os números de publicações com o Gemini tem se mantido bons, enquanto os números com dados do SOAR estão aumentando e devem aumentar mais ainda quando os novos instrumentos entrarem em operação.



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
SECRETARIA-EXECUTIVA
SUBSECRETARIA DE COORDENAÇÃO DAS UNIDADES DE PESQUISA

LNA - ITDLNA
Índice de Teses com dados do LNA

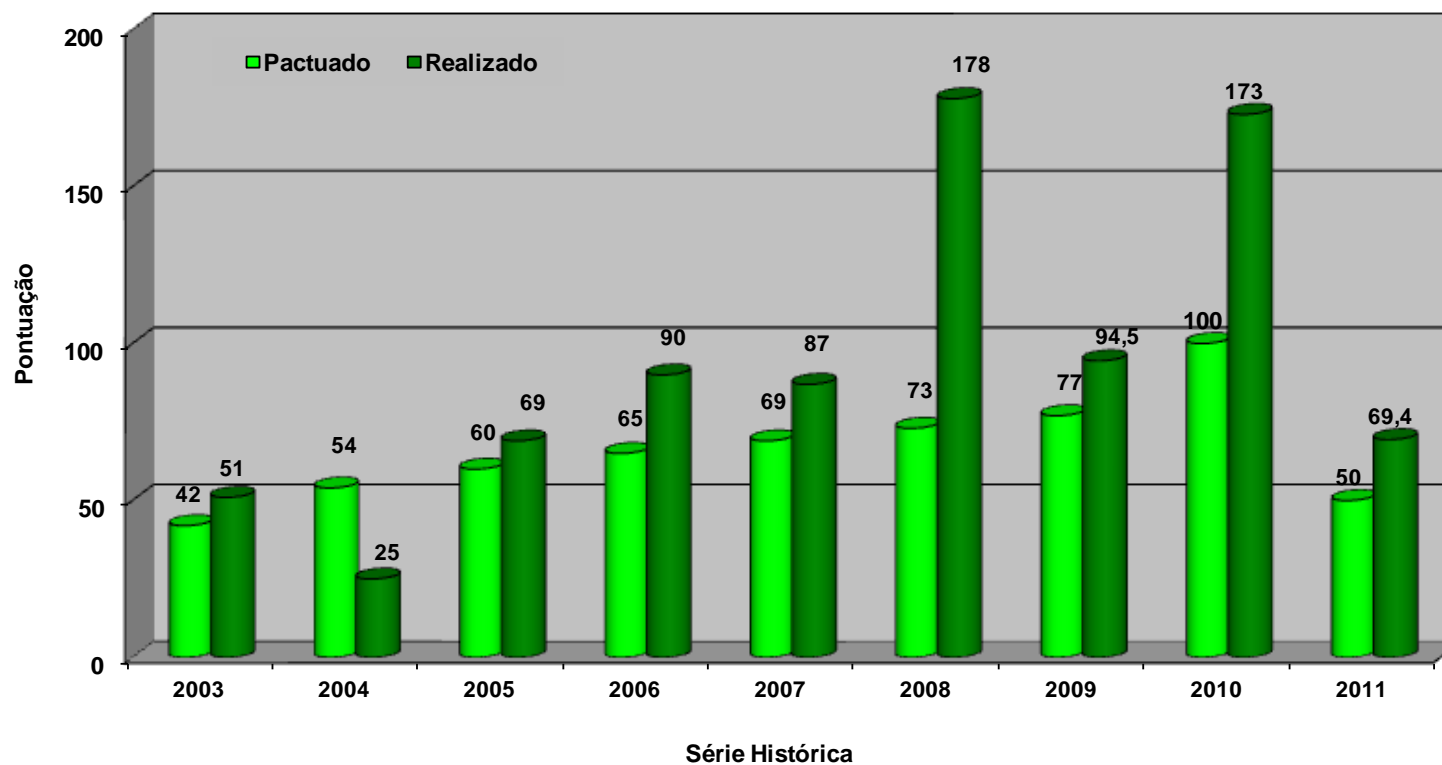


Conforme relação incluída abaixo, foram comunicadas ao LNA, durante 2011, cinco dissertações de mestrado e três teses de doutorado baseadas em dados dos observatórios sob responsabilidade do LNA. Duas teses de doutorado foram defendidas em 2010, mas somente comunicadas em 2011, portanto não foram computadas ano passado e sim agora. Desta forma, o resultado é IPDLNA = 41, praticamente igual à meta acordada para o ano de 2011.



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
SECRETARIA-EXECUTIVA
SUBSECRETARIA DE COORDENAÇÃO DAS UNIDADES DE PESQUISA

LNA - IPIC
Indicador de Projetos em Instrumentação Científica

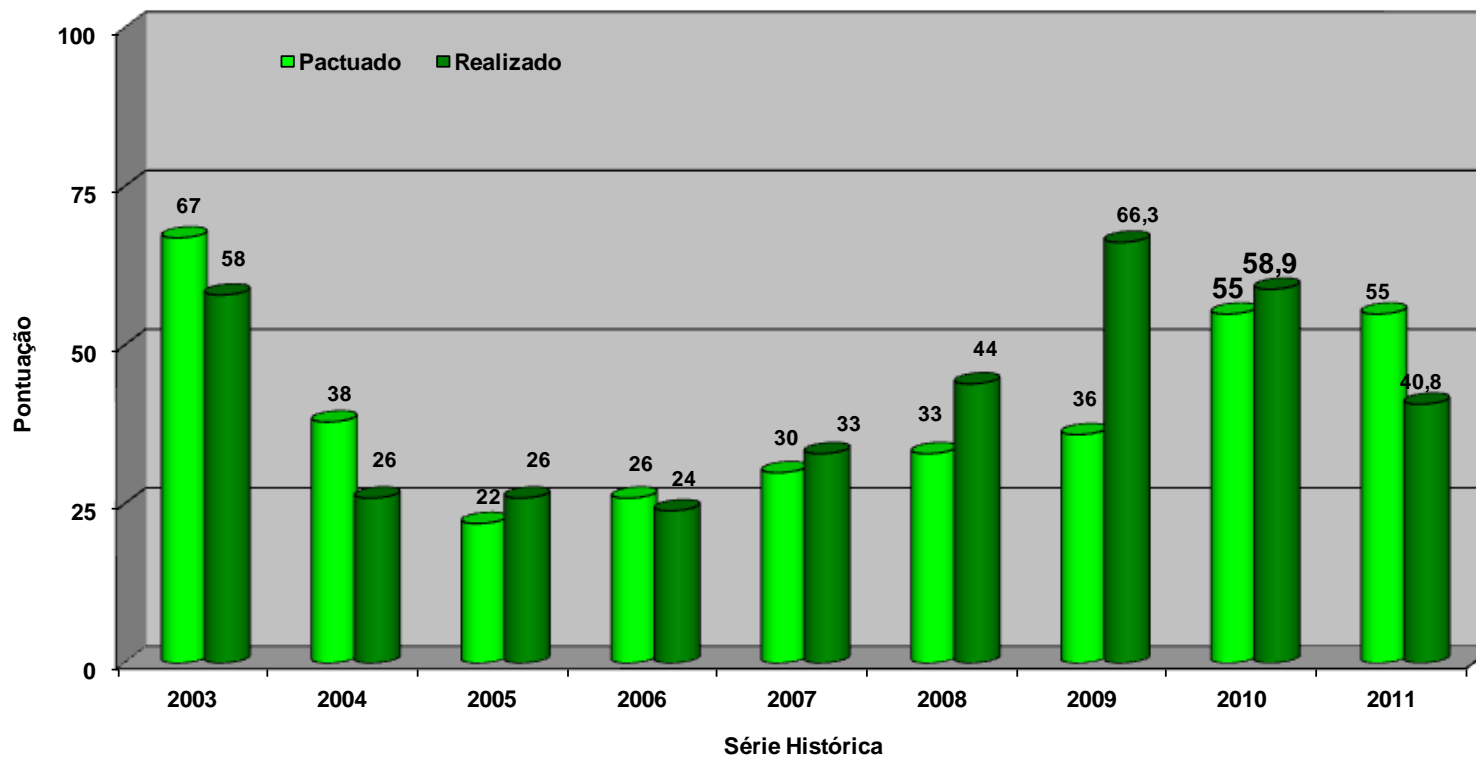


A Tabela IPIC contém a relação dos projetos em instrumentação científica desenvolvidos em 2011. Apesar de ter elevado consideravelmente a meta em relação aos anos anteriores, o LNA superou a pontuação anual prevista. O LNA continua a investir esforços no desenvolvimento de instrumentação e deverá manter esta meta como uma de suas prioridades.



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
SECRETARIA-EXECUTIVA
SUBSECRETARIA DE COORDENAÇÃO DAS UNIDADES DE PESQUISA

LNA - IPGOAU
Indicador de Projetos de Gerenciamento e Apoio ao Usuário

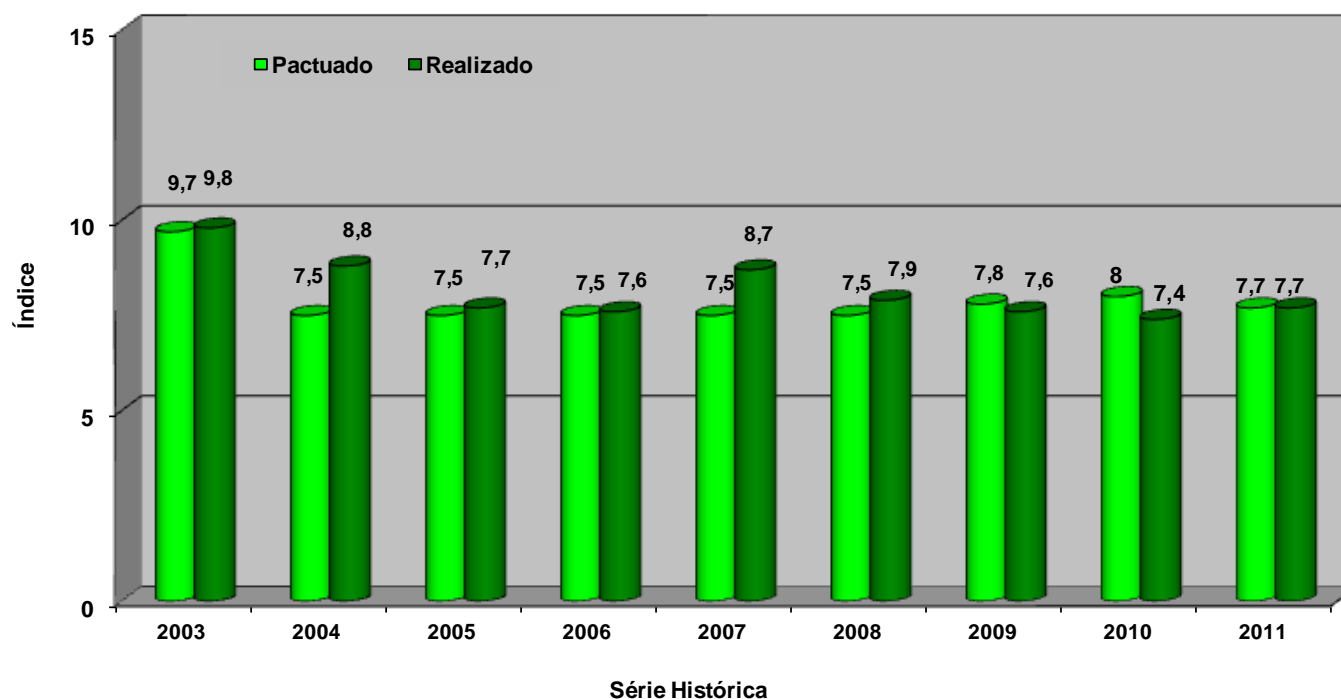


O LNA atingiu um valor para o IPGOAU inferior ao valor acordado para o ano de 2011, sendo que elevou a meta em relação aos anos anteriores. O desenvolvimento dos projetos ligados ao IPGOAU têm sido desenvolvidos principalmente por bolsistas PCI, supervisionados por pesquisadores e tecnólogos do LNA. Com a diminuição do número de bolsistas ocorrido em 2010 e refletido em 2011 o andamento dos projetos ficou aquém do planejado e maior prioridade foi dada aos projetos de instrumentação relacionados ao IPIC.



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
SECRETARIA-EXECUTIVA
SUBSECRETARIA DE COORDENAÇÃO DAS UNIDADES DE PESQUISA

LNA - IDTOPD
Índice de Disponibilidade do Telescópio do Pico dos Dias

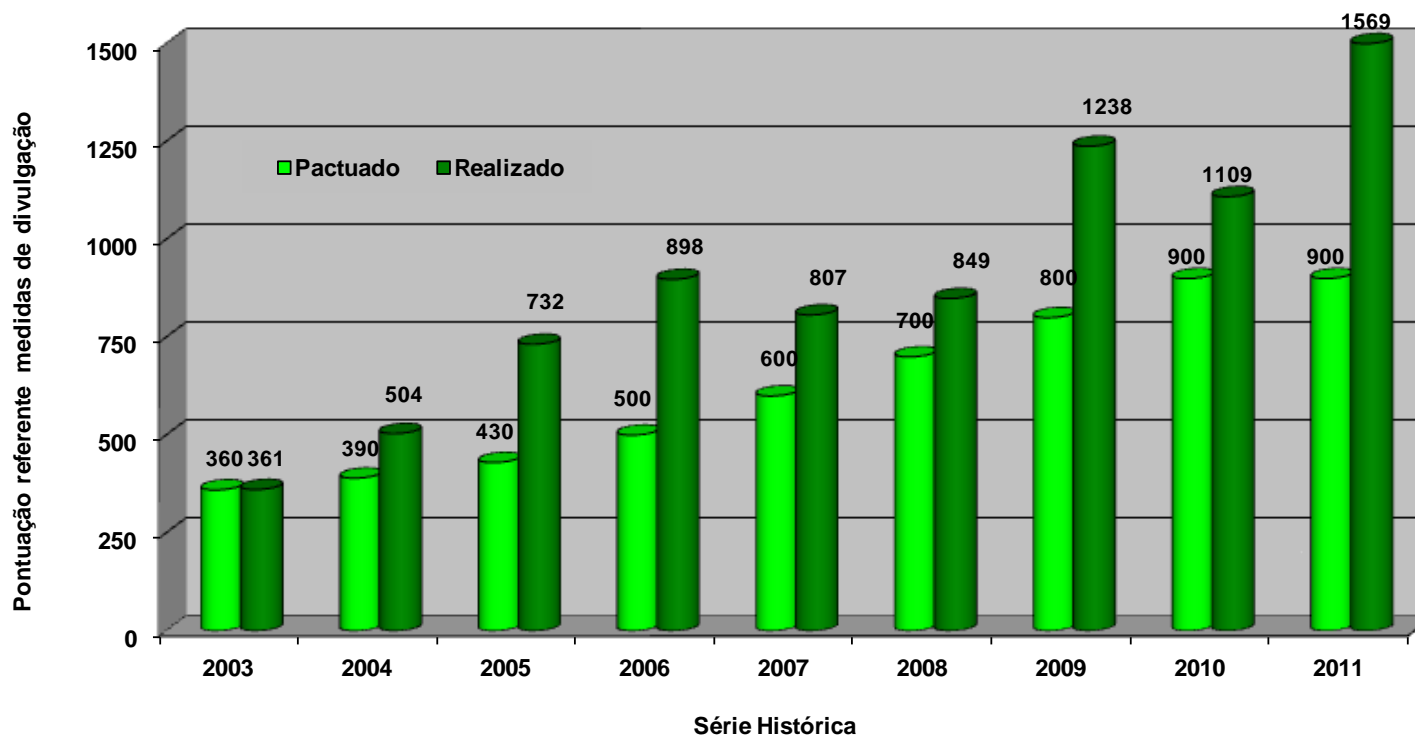


O resultado acima é dos melhores entre os observatórios internacionais. O valor significa que somente 2,3% do tempo foi perdido com problemas técnicos. Conforme sua natureza, o valor do IDTOPD deverá ficar constante ao longo do ano. Portanto, não foi acordado no TCG um valor alvo para o primeiro semestre. Comparou-se aqui o valor do final do primeiro semestre com a meta do ano inteiro. Usou-se a mesma metodologia aplicada em anos anteriores: contrário à definição formal do índice, desconsideramos as noites durante as quais observações não foram possíveis por causa das condições meteorológicas. Assim o valor do índice diminui, mas a metodologia modificada reflete melhor sua intenção. O valor atingido ficou igual ao da meta.



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
SECRETARIA-EXECUTIVA
SUBSECRETARIA DE COORDENAÇÃO DAS UNIDADES DE PESQUISA

LNA - IDCT
Indicador de Divulgação Científica e Tecnológica

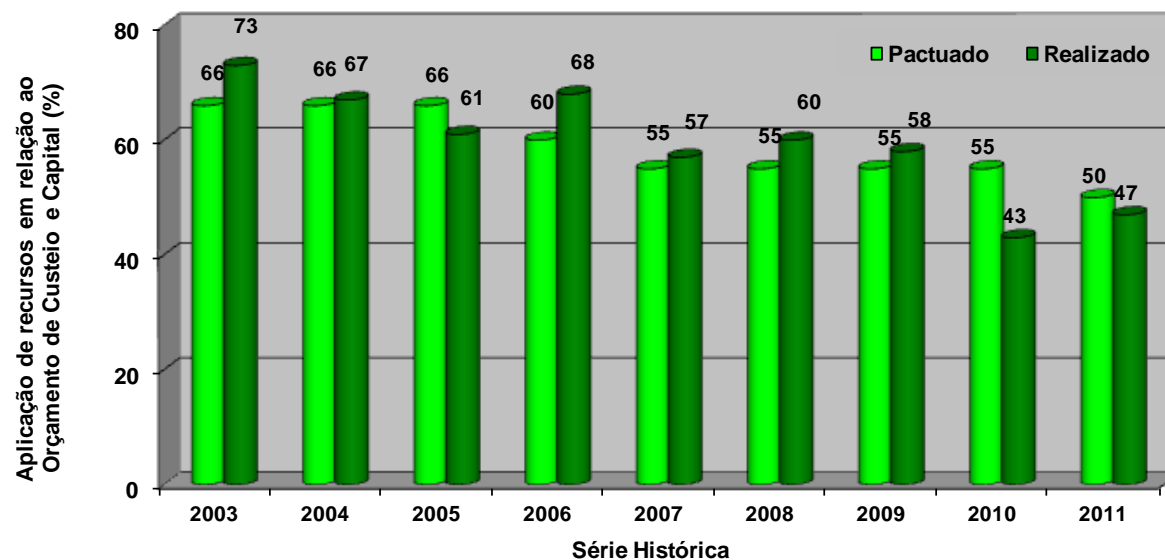


A soma da pontuação neste período ficou muito acima do valor acordado no TCG. Isto ocorreu porque o LNA fez um esforço consciente, seguindo as diretrizes do Plano Diretor para aumentar a divulgação institucional através de meios eletrônicos como Facebook e Twitter assim como emitir boletins técnicos científicos para a imprensa e internos.



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
SECRETARIA-EXECUTIVA
SUBSECRETARIA DE COORDENAÇÃO DAS UNIDADES DE PESQUISA

LNA - APD
Aplicação em Pesquisa e Desenvolvimento

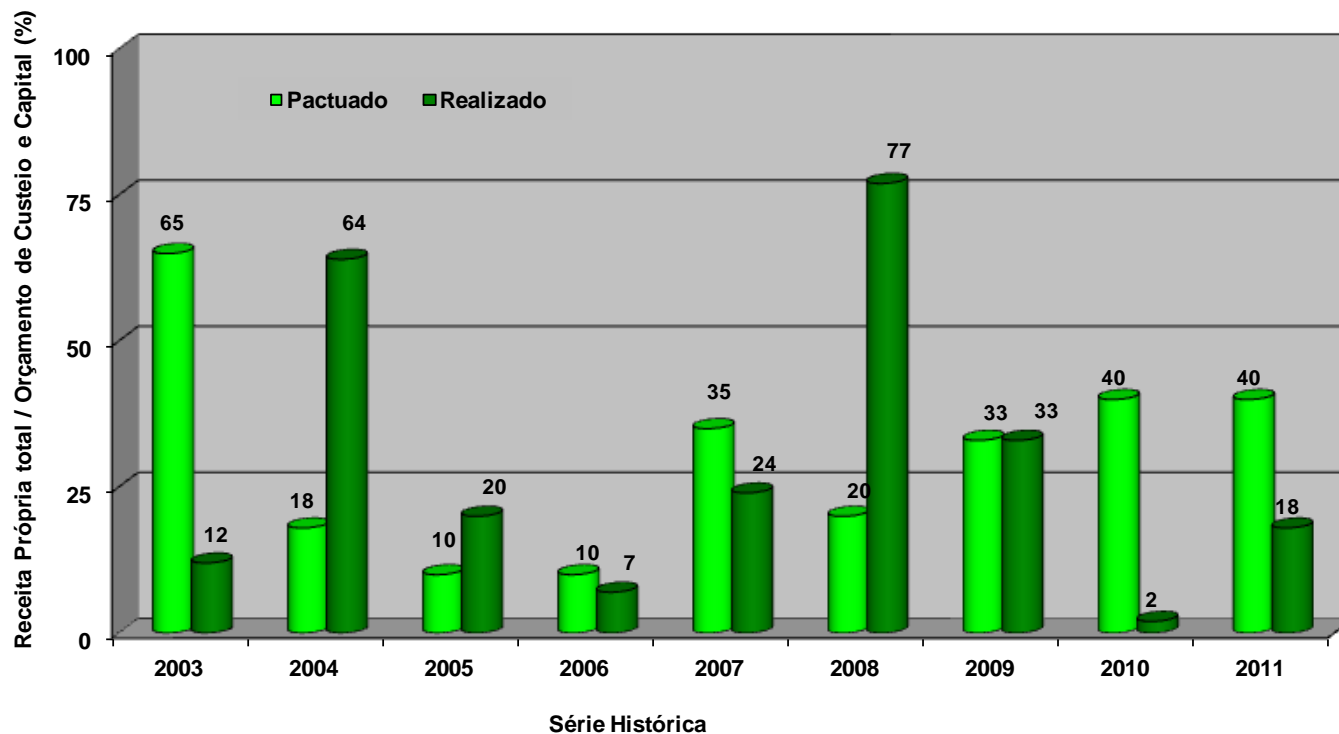


No caso de uma execução orçamentária uniforme em todas as áreas de despesas, o valor do índice deverá ficar constante durante o ano. Por isso, não foi estipulado no TCG um valor alvo semestral. O valor anual fica muito próximo do valor previsto. Assumindo que o LNA consiga atingir a meta acordada para o indicador IEO, a dizer execução orçamentária em 100%, e considerando (1) a dotação orçamentária na ação 2000, dirigida para atividades-meio, de R\$1.644.900,00 e (2) a dotação orçamentária na ação 4126, dirigida para atividades-fim, de R\$1.200.000,00 o valor do APD no final do ano seria de 42%. Isso é abaixo do valor acordado. Mesmos com as dotações adicionais da SCUP para pesquisa, da ordem de R\$350.000,00 a fração máxima possível de ser executada foi de 48%, portanto o valor a ser atingido deve ser repactuado. Consideramos que sendo recebido uma fração de 48% para pesquisa e tendo sido gastos efetivamente (sem contar restos a pagar) 47% que o objetivo da meta foi alcançado. Porém, isso tem pouco significado porque esse resultado é determinado unicamente pela dotação orçamentária nas diversas ações. Portanto, como já foi dito em outras ocasiões, contrário aos anos anteriores, quando não houve uma separação de recursos para atividades-meio e atividades-fim em ações diferentes, o indicador não diz mais nada sobre o empenho institucional porque a instituição não tem liberdade em direcionar recursos para um ou outro lado.



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
SECRETARIA-EXECUTIVA
SUBSECRETARIA DE COORDENAÇÃO DAS UNIDADES DE PESQUISA

LNA - RRP
Relação entre Receita Própria e OCC

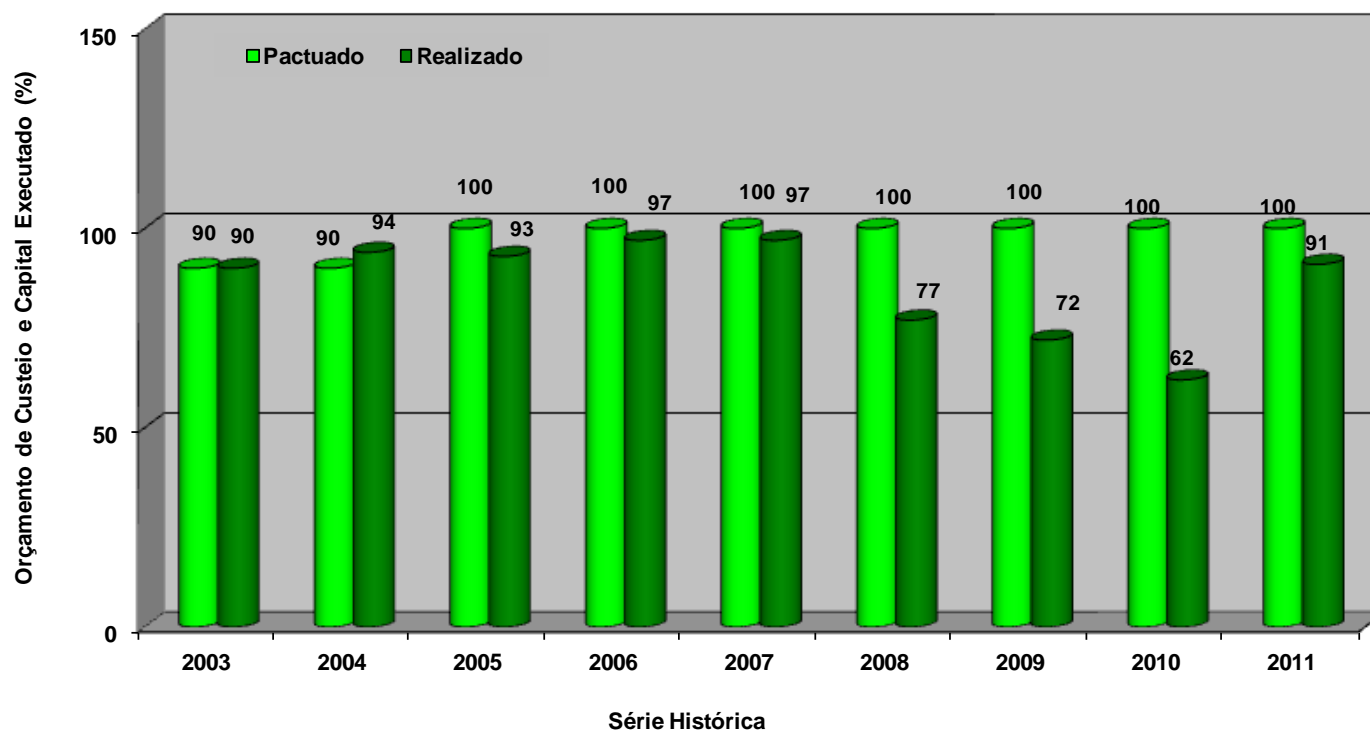


A arrecadação de recursos extra-orçamentários, que apresentam Receita Própria, sempre se apresentou como um grande desconhecido para o LNA, com altíssimas flutuações de um ano para o outro. Portanto, qualquer estimativa é difícil, senão impossível. Conseqüentemente, a pactuação de uma meta para o índice RRP no TCG sempre está sujeita a grandes incertezas: nunca se sabe se num determinado ano a meta é desafiadora ou fácil. Pela sua natureza, o valor do RRP deve permanecer constante ao longo do ano, assumindo uma execução orçamentária e o ingresso de receita própria uniforme. Portanto, não foi definida uma meta semestral. Houve projetos (com volume financeiro modesto) no primeiro semestre de 2011 que resultaram em ingressos de Receita Própria e um projeto em colaboração com o IAG/USP aprovado pela FAPESP. Existe um pedido de financiamento junto a FINEP aprovado, mas para o qual ainda não foi liberado o financeiro.



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
SECRETARIA-EXECUTIVA
SUBSECRETARIA DE COORDENAÇÃO DAS UNIDADES DE PESQUISA

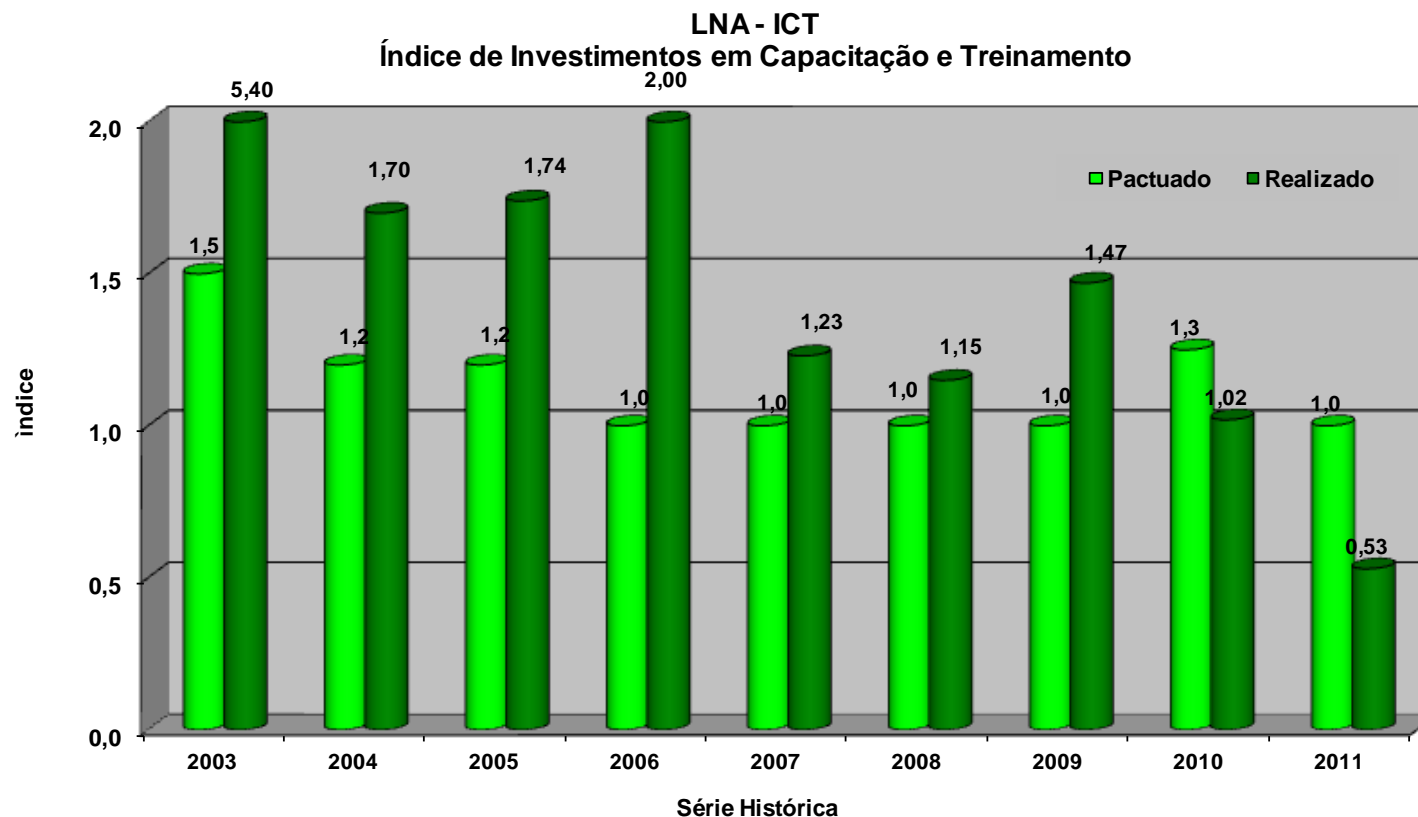
LNA - IEO
Índice de Execução Orçamentária



O valor do indicador para 2011 foi de 91%, igual ao maior valor já registrado desde 2007. O valor de valores em restos a pagar no ano ainda deixa a desejar, mas é um fator inerente do sistema de licitação e pregões eletrônicos e de problemas acontecidos com a entrega de material solicitado. Além disto, em maio de 2011 houve um corte no limite de pagamento em 40%, que afetou o andamento dos processos de licitação. Se for computado o valor total empenhado para 2011 (restos a pagar para 2012) assim como os gastos da ação 200D, sem se considerar o limite de pagamentos, atingimos um indicador de execução orçamentária de 96% que é muito satisfatório.



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
SECRETARIA-EXECUTIVA
SUBSECRETARIA DE COORDENAÇÃO DAS UNIDADES DE PESQUISA

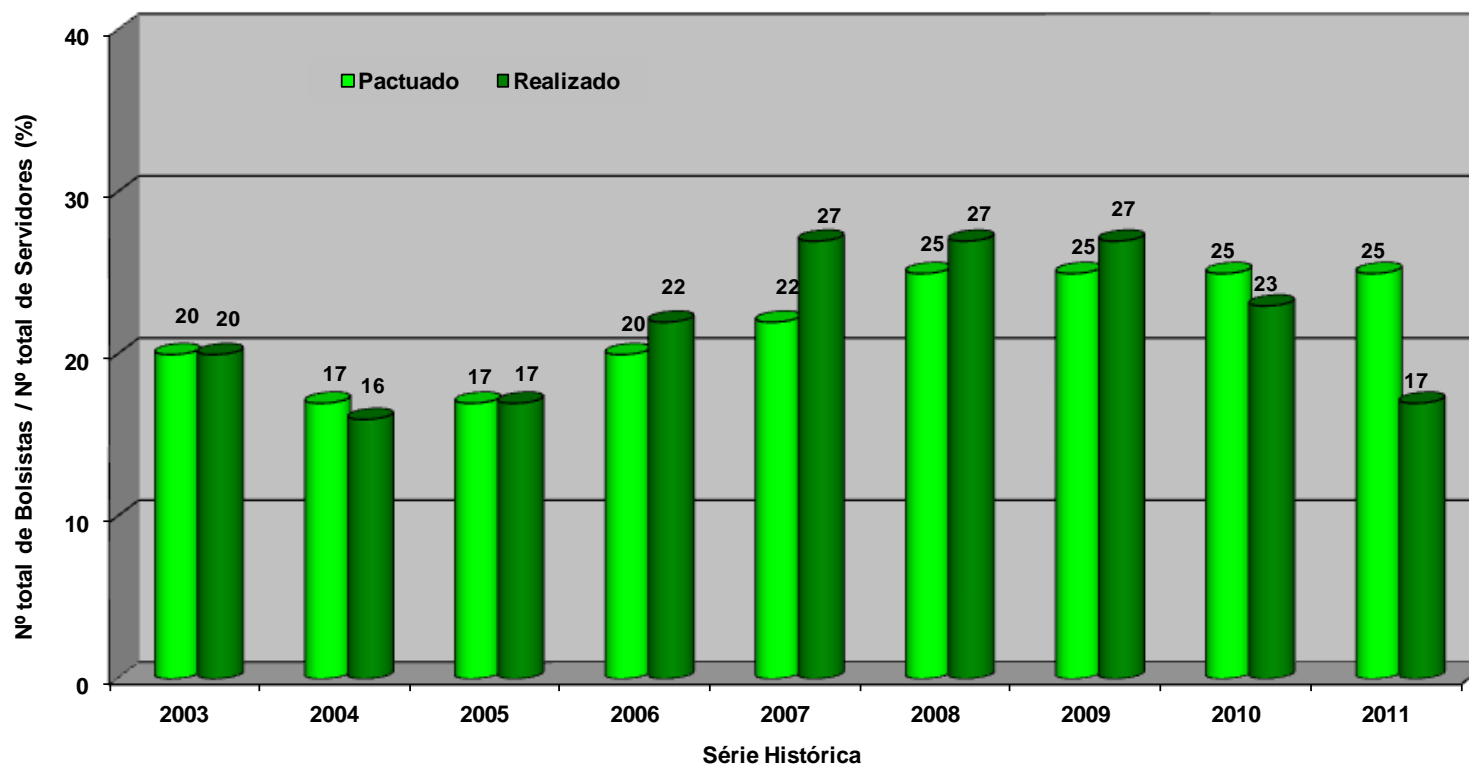


Constata-se que o ICT atingiu um valor muito aquém da metade da meta anual. O LNA tem um Plano de Capacitação e Treinamento, entretanto, a execução do Plano foi altamente prejudicada pelo corte de diárias e passagens para o instituto. Itajubá é uma cidade pequena e não oferece os cursos necessários e, portanto, os servidores têm que se deslocar. Como não foi revertida a situação das diárias e passagens no segundo semestre, esta meta não foi concluída devido a falta da premissa. Todos os cursos já planejados para o segundo semestre foram cortados pela direção do LNA afim de não ultrapassar o limite de diárias e passagens, sendo que a prioridade da instituição é o suporte aos telescópios.



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
SECRETARIA-EXECUTIVA
SUBSECRETARIA DE COORDENAÇÃO DAS UNIDADES DE PESQUISA

LNA - PRB
Participação Relativa de Bolsistas

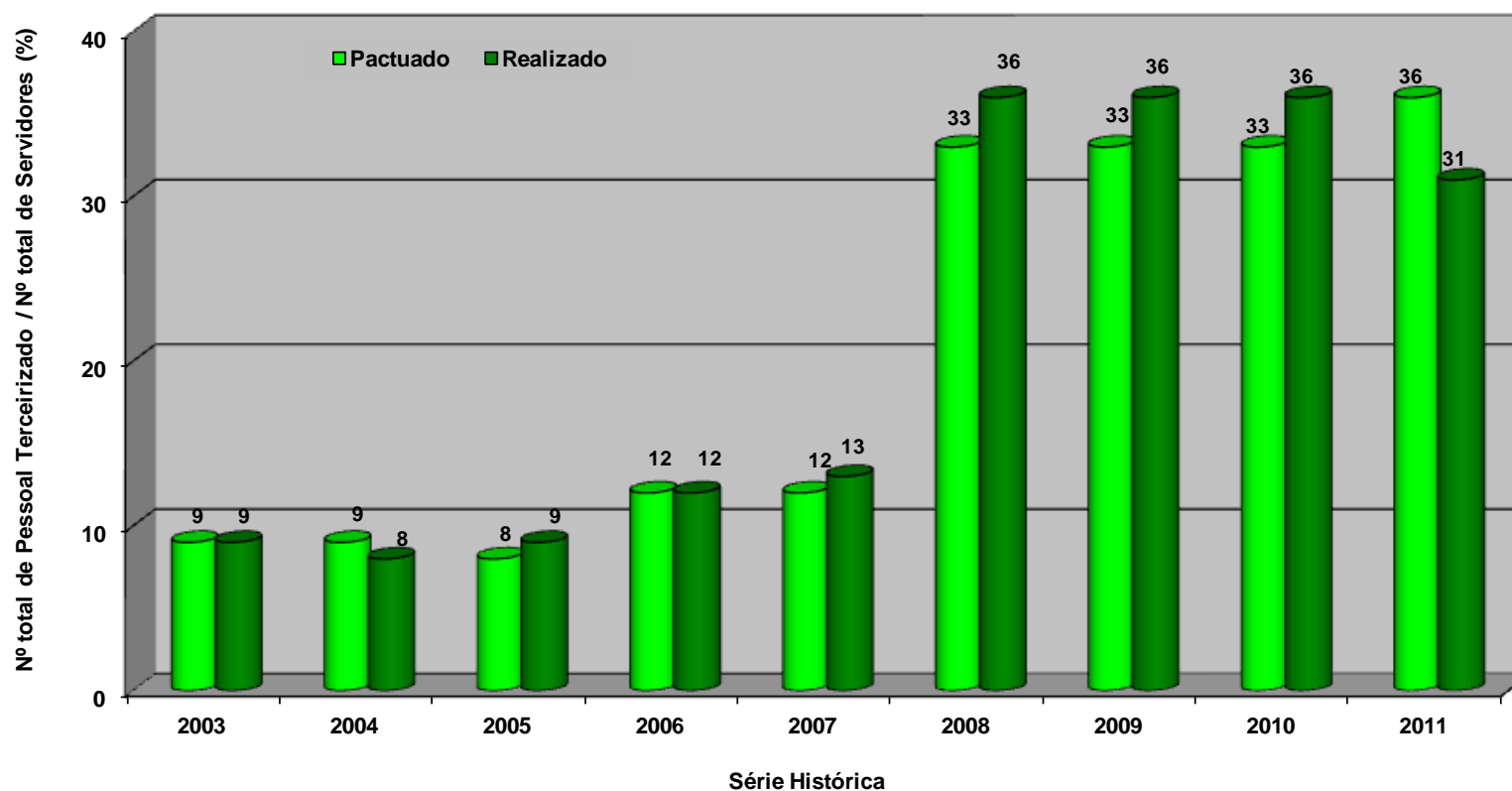


O índice em 2011 ficou abaixo do previsto. Deseja-se aumentar o número de bolsistas, principalmente na área técnica (bolsistas PCI). A mudança no modelo PCI que levou ao aumento do valor das bolsas foi muito bom, pois pode-se atrair melhores e mais candidatos, mas como o LNA teve o valor total de sua cota mantido fixo, pode-se agora ter um número menor de bolsistas. Para aumentar o número de bolsistas é preciso ter um aumento da cota PCI.



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
SECRETARIA-EXECUTIVA
SUBSECRETARIA DE COORDENAÇÃO DAS UNIDADES DE PESQUISA

LNA - PRPT
Participação Relativa de Pessoal Terceirizado

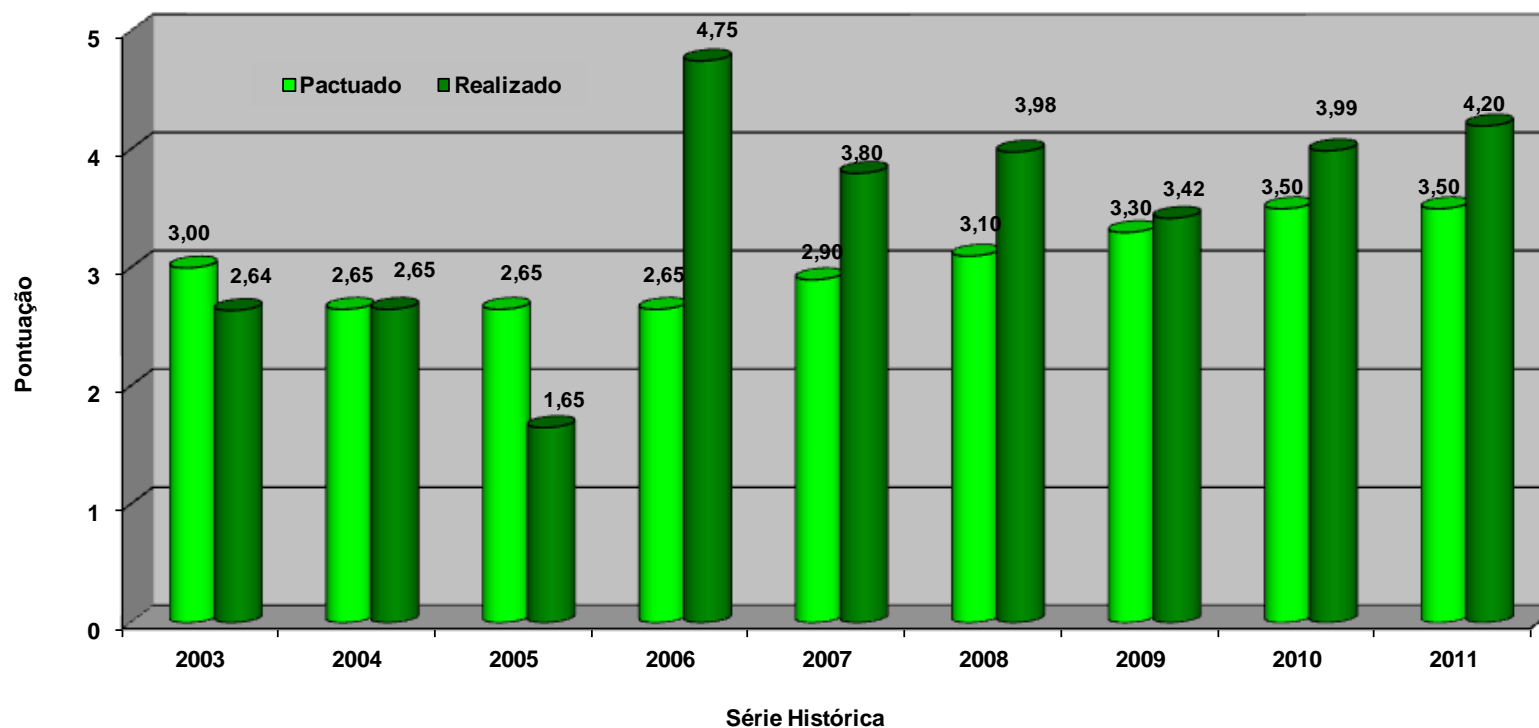


No que se refere ao resultado semestral, aplicam-se os mesmos comentários feitos no contexto do PRB. O aumento no número de vigilantes justifica-se pela criação de bairro próximo ao LNA, o que aumentou a circulação de pessoas na área e, por conseguinte, a visibilidade da estrutura física da instituição. Ainda será necessária a contratação de mais pessoal em 2012 para cobrir as necessidades da instituição.



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
SECRETARIA-EXECUTIVA
SUBSECRETARIA DE COORDENAÇÃO DAS UNIDADES DE PESQUISA

LNA - IIS
Indicador de Inclusão Social



As ações do LNA para apoio a inclusão social consistem em atividades de divulgação e ensino.

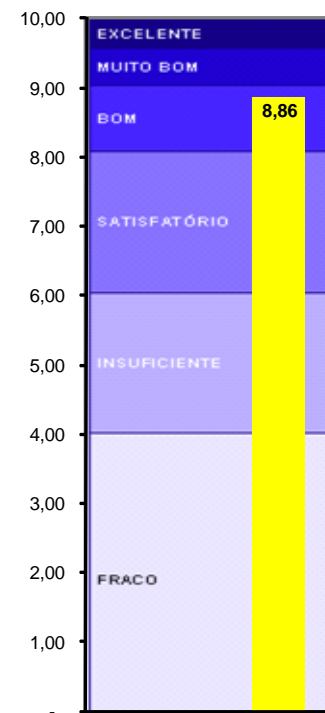


**MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
SECRETARIA-EXECUTIVA
SUBSECRETARIA DE COORDENAÇÃO DAS UNIDADES DE PESQUISA**

TERMO DE COMPROMISSO DE GESTÃO 2011 - LNA

Avaliação Anual

Indicadores	Unidade	Peso	Pactuado	Realizado	Percentual	Nota	Pontos
Físicos e Operacionais							
IPUB	Pub/téc	3	1	1,1	110	10	30
IGPUB	Pub/téc	1	1,3	2,3	177	10	10
PPACI	Nº	2	10	10	100	10	20
PPACN	Nº	3	20	21	105	10	30
PD	Nº	1	8	6	75	6	6
IPDLNA	Nº	3	30	31	103	10	30
ITDLNA	Nº	3	40	43,5	109	10	30
IPIC	Nº	3	50	69,4	139	10	30
IPGOAU	Nº	3	55	40,8	74	6	18
IDTOPD	Nº	3	7,7	7,7	100	10	30
IDCT	Nº	2	900	1569	174	10	20
Administrativo-Financeiros							
APD	%	2	50	47	94	10	20
RRP	%	1	40	18	45	-	-
IEO	%	3	100	91	91	10	30
Recursos Humanos							
ICT	%	2	1	0,53	53	2	4
PRB	%		25	17	68	4	-
PRPT	%		36	31	86	8	-
Social							
IIS	Nº	2	3,5	4,2	120	10	20
Totais (Pesos e Pontos)		37					328
Nota Global (Tot Pontos/Tot Pesos)						-	8,86
Conceito							Bom



Cálculo da Nota: se F ≥ 91, a nota é 10; se for ≥ 81 e ? 90, a nota é 8; se for ≥71 e ? 80, a nota é 6; se for ≥ 61 e ? 70, a nota é 4; se for ≥ 50 e ? 60, a nota é 2; e se for ? 49, a nota é 0.